



BOLETIM INOVAÇÃO E TECNOLOGIA 2

EMPREENDER E ACELERAR



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas do Rio Grande do Norte

PEQUENOS NEGÓCIOS

O 'Mapeamento do Ecossistema de Empreendedorismo Inovador e Startups do RN', que ouviu representantes de 117 empresas do ecossistema de startups e inovação da Região Metropolitana de Natal, Mossoró e Seridó Potiguar, no período 5 de novembro de 2019 e 31 de janeiro de 2020, revelou que um terço das empresas (35,09%) faturaram até R\$ 120 mil em 2019. O restante apresentou faturamento de R\$ 120 mil à R\$ 3,6 milhões. Apenas 6,14% ainda não está faturando, encontrando-se em fase inicial de implantação do negócio.

O cenário 'desenhado' pelo novo estudo do Sebrae revela o predomínio dos micro e pequenos negócios no ecossistema do empreendedorismo inovador e de startups do RN.

Pequenos Negócios no RN

Até dezembro de 2019, o Rio Grande do Norte tinha **178.336 pequenas empresas** optantes pelo Simples Nacional. São considerados pequenos negócios as empresas que faturam até R\$ 4,8 milhões por ano e estão enquadradas nas categorias de microempreendedor individual (MEI), microempresa (ME) e empresa de pequeno porte (EPP). Confira o ranking de pequenos negócios registrado por município (até dezembro de 2019):

01	Natal	66.031	06	Ceará-Mirim	3.216
02	Parnamirim	16.740	07	Macaíba	3.056
03	Mossoró	14.135	08	Assú	2.668
04	São G. do Amarante	4.899	09	Currais Novos	2.637
05	Caicó	4.222	10	Extremoz	2.084

FONTE: Sebrae/RN

RECURSOS E INVESTIMENTOS

Para tirar a ideia do papel, 92,31% dos empreendedores entrevistados na pesquisa do Sebrae/RN declararam ter obtido recursos através dos sócios (Bootstrap). Apenas 8,55% receberam capital de familiares e amigos para investir no negócio. Neste universo, ainda houve recebimento de aporte dos **investidores-anjo**, muito comum no ecossistema de startups, e alguns tiveram acesso a recursos de editais de subvenção econômica.

Outros recursos tiveram origem em fundos de investimentos e aceleradoras. Vale ressaltar que no quesito 'Capital da Empresa' havia a possibilidade de o entrevistado responder mais de um item proposto na pesquisa.

Investimento Anjo

O investimento anjo é efetuado por pessoas físicas com seu capital próprio em startups, empresas com alto potencial de crescimento. São empresários, executivos e profissionais liberais que agregam valor para o empreendedor com seus conhecimentos, experiência e rede de relacionamentos, além de recursos financeiros. (www.anjosdobrasil.net)

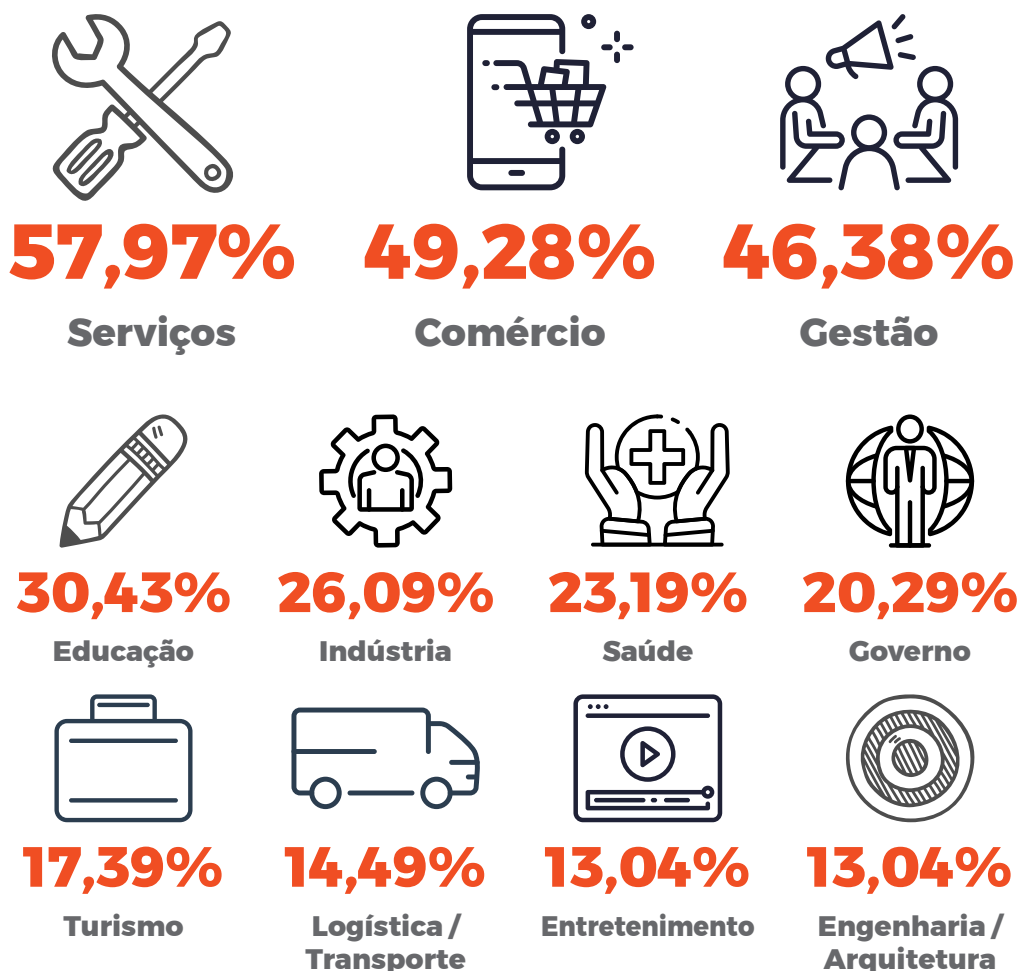


EMPREENDER E ACELERAR

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Mais da metade das empresas entrevistadas (58,97%) tem como serviço principal o desenvolvimento de software. Os números apenas confirmam o crescimento deste setor, impulsionado pela transformação digital em curso. Novos investimentos em infraestrutura tecnológica e qualificação da mão de obra também contribuíram para a evolução das empresas que trabalham com a produção de sistemas computacionais.

Confira as principais áreas de atuação das empresas de desenvolvimento de software:



Outras atividades apontadas na pesquisa: consultoria em Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC (37,61%), treinamento e cursos técnicos (26,50%), web designers e sites (17,95%), assistência técnica e manutenção de equipamentos (13,68%), outsourcing (13,68%), comércio varejista - equipamentos e suprimentos (11,97%), infraestrutura (11,97%), provedores de Internet (10,26%), indústria de hardware e montagem (10,26%).

EMPREENDER E ACELERAR

SETOR FORTE

As entidades de classe têm colaborado sobremaneira para o crescimento das empresas e dos negócios de tecnologia e inovação. No entanto, 55,56% dos empresários entrevistados disseram não conhecer, por exemplo, o Sindicato das Empresas de Tecnologia de Informação do RN - SETIRN, Órgão que colaborou com o Sebrae/RN para a realização do 'Mapeamento do Ecosistema de Empreendedorismo Inovador e Startups do RN'.

Apenas 15,38% conhecem e são associados; 17,09% conhecem, mas não gostariam de se associar e 11,97% conhecem e gostariam de se associar.

O SETIRN foi criado em 2011 com o propósito de fortalecer e dar visibilidade ao segmento de Tecnologia da Informação do RN. Desde a sua fundação, a entidade trabalha com o objetivo de ser um canal de comunicação entre o setor e os órgãos com quem as empresas mantêm contratos e relacionamentos comerciais, seja no público ou no privado.



DEMIS ROUSSOS

EMPREENDER E ACELERAR

EMPREENDEDORISMO

Identificar uma oportunidade de negócio é o que atrai 78,63% dos entrevistados abordados na pesquisa do Sebrae/RN. A motivação para investir também pode se basear no desejo de ter o próprio negócio (62,39%) ou em experiências anteriores (36,75%).

Confira outros dados coletados no levantamento, que apontam a motivação dos entrevistados em investir num negócio próprio:



13,68%
aumentar a renda/
melhorar de vida



8,55%
tinha capital disponível



7,69%
tinha tempo disponível



5,98%
estava desempregado



5,98%
estava insatisfeito no
seu emprego



5,98%
aproveitou incentivos
governamentais



3,42%
por influência de outras
pessoas



1,70%
vocaçao



0,85%
paixao



0,85%
separação da empresa
anterior



0,85%
mercado deficiente



0,85%
projeto de conclusão
de curso



0,85%
aproveitou algum
programa de demissão
voluntária

INCUBADORAS DE EMPRESAS

Ambiente propício para estimular o empreendedorismo. Este é um conceito simples e direto para definir **incubadora de empresas**. Trata-se de um espaço que estimula, apoia e promove a transformação de ideias em negócios, de acordo com o **Inova Metrópole**, incubadora do Instituto Metrópole Digital. Ou ainda: *“um projeto ou empresa que tem como objetivo a criação ou o desenvolvimento de pequenas empresas ou microempresas, apoiando-as nas primeiras etapas de suas vidas”* (Wikipédia).

Fundamentais para o nascimento de uma startup, essa estrutura de formação, geralmente, está vinculada à instituições de ensino superior, público ou privado.

Do total (117) de empresas entrevistadas na nova pesquisa do Sebrae/RN, 29,91% estão incubadas em umas das quatro incubadoras de startups registradas no mapeamento. Do total de um terço incubadas, 51,67% estão no INOVA Metrópole (UFRN), 36,67% no ITNC (IFRN), 6,67% no Empreende (UnP) e 1,68% no ITMO.

Ainda com relação e participação das empresas em incubadoras, 48,72% das empresas pesquisadas nunca participaram do processo de incubação; 14,53% foram graduadas em uma incubadora; e 6,84% encontram-se em pré-incubação.



EMPREENDER E ACELERAR

FOMENTAR E PROMOVER

O Sebrae foi apontado por 76,92% das empresas entrevistadas como a instituição que atende aos empreendedores. Outras 54,70% mantêm relacionamento como o Instituto Metrópole Digital. Em seguida, com maior frequência, vem: UFRN (47,01%), Parque Tecnológico Metrópole Digital (44,44%) e IFRN (36,75%). Vale destacar que este quesito da pesquisa admitia mais de uma resposta.

Há relacionamento ainda com o IEL (18,80%), ITNC (17,95%), SENAI (17,09%), Governo/Prefeitura (14,53%), UnP (13,68%), FIERN (11,97%), RN Júnior (11,97%), Associações/sindicatos (9,40%), SENAC (7,69%), Softex (0,85%), SETIRN (0,85%) e CIEE (0,85%). Apenas 3,42% dos empreendimentos não tem relacionamento com outras instituições.



DEMIS ROUSSOS



APOIO AOS PEQUENOS

Entidade privada sem fins lucrativos, o **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae** contribui fortemente para o desenvolvimento do empreendedorismo no Brasil. Seu papel como agente de capacitação e de promoção do desenvolvimento empreendedor, apoiando principalmente os pequenos negócios em todo o país, tem gerado um ambiente cada vez mais rico em geração de negócios e emprego.

Para colaborar com o ecossistema empreendedor, em tempos difíceis como o da pandemia do coronavírus, o Sebrae realizou uma pesquisa qualitativa - **‘Pequenos Negócios e o Enfrentamento da Crise do Coronavírus’***. Nela, revela algumas tendências para os micro e pequenos negócios no Brasil pós-pandemia:

- O relacionamento com o cliente deve ser feito com segurança e de forma ágil. Eles estarão mais exigentes e, por isso, serão atraídos por uma oferta cada vez mais personalizada.
- O uso das redes sociais para vendas e divulgação deve continuar em alta. Para isso, os serviços de delivery ganham mais atenção com a qualificação dos entregadores.
- Na gestão, os negócios atuarão de forma mais sustentável, com produções enxutas, com foco na produtividade, evitando o desperdício.
- Em relação aos funcionários, as equipes ficarão mais reduzidas e multitarefas. A saúde dos colaboradores receberá atenção e o trabalho remoto, quando possível, será uma realidade também para os pequenos negócios.
- A ampliação de parcerias com mais fornecedores também será uma mudança definitiva para os negócios.

**A pesquisa foi realizada em 18 estados brasileiros, entre abril e junho deste ano. Foram entrevistados empresários de 11 segmentos, sendo a maior parte microempresas (54%), principalmente, nos ramos de varejo, alimentação, moda, beleza e turismo.*



*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas do Rio Grande do Norte*

Superintendente:

José Ferreira de Melo Neto

Diretor Técnico:

João Hélio Costa da Cunha Cavalcanti Junior

Diretor de Operações:

Marcelo Saldanha Toscano

Gerente de Negócios, Inovação e Tecnologia:

David Xavier de Souza Gois

Gestor do Projeto de Startups e do GO!RN:

Carlos Von Sohsten

Núcleo de Inteligência de Mercado:

Paulo Ricardo C. Bezerra e Adriana Maria Bezerra Costa

Gestão de conteúdo e projeto gráfico:

ACARTA Comunicação

Fale com o Sebrae/RN:

0800-570-0800

inovacaoenegocios@rn.sebrae.com.br